

## Luto e Reflexão na Perda de Conceição Deus Lima

Hoje, o mundo das letras e do jornalismo em São Tomé e Príncipe choram a perda irreparável de uma das suas vozes mais poderosas: Conceição Deus Lima. Aos 64 anos, esta notável poetisa e jornalista partiu, deixando um legado imortal que ecoará nas páginas da nossa história. O seu talento e a sua paixão pela palavra escrita tornaram-na uma figura emblemática, cujos versos ressoam com uma força única e uma profundidade que poucos conseguem igualar.

Conceição não foi apenas uma poetisa; ela foi uma defensora fervorosa da cultura

e dos direitos humanos, usando a sua escrita como uma forma de combate ao injusto e de celebração da beleza da vida. A sua obra, repleta de emoção, resistência e reflexão, vai muito além das fronteiras da literatura, tocando vidas e inspirando gerações. O seu desaparecimento é uma perda não apenas para o seu círculo familiar e amigos íntimos, mas para todos nós, que tivemos o privilégio de conhecer e apreciar a sua arte.

Neste momento de luto, é vital que reflitamos sobre como o nosso país tem tratado as suas figuras históricas. O estado não pode permitir que as memórias de grandes poetas como Conceição e Alda do Espírito Santo sejam banalizadas. O centenário de Alda, que deveria ter sido um momento de celebração e reconhecimento da sua

contribuição inestimável à nossa cultura, foi, lamentavelmente, marcado pela indiferença. Tal fenómeno reflete uma tendência preocupante que deve ser urgentemente revertida.

A história de um povo é construída sobre o respeito e a valorização das suas vozes mais significativas. É responsabilidade do estado, e de cada um de nós, garantir que os legados dos nossos artistas e intelectuais sejam celebrados e preservados. Que a morte de Conceição Deus Lima sirva como um chamado à ação! Que não deixemos que o esquecimento assole aqueles que lutaram, sonharam e escreveram as páginas da nossa história.

Assim, rendemos homenagens a Conceição, prometendo que a sua história

não será apenas lembrada, mas que inspirará futuras gerações a lutar pelo que é justo e belo, em prol da arte e da dignidade humana. Que a sua alma descanse em paz, e que nós, os que ficamos, saibamos honrar a sua memória com a reverência que merece.